

## REQUERIMENTO

(Do Sr. Geraldo Resende)

*Requer o envio de Indicação ao Exmo. Sr. Ministro dos Transportes, Alfredo Pereira Nascimento, solicitando providências imediatas para instalação de balanças de pesagem ao longo das rodovias federais que cortam o Estado de Mato Grosso do Sul.*

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, envio ao Ministério dos Transportes, da Indicação anexa, sugerindo que sejam tomadas providências imediatas para a instalação de balanças de pesagem ao longo das rodovias federais que cortam o Estado de Mato Grosso do Sul.

Sala das Sessões, em 10 de junho de 2008.

Deputado **GERALDO RESENDE**  
PMDB/MS



0CA7048600

**INDICAÇÃO Nº                   , DE 2008**

(Do Sr. Geraldo Resende)

*Sugere ao Excelentíssimo Senhor Alfredo Pereira Nascimento, Ministro dos Transportes, sejam tomadas providências imediatas para instalação de balanças de pesagem ao longo das rodovias federais que cortam o Estado de Mato Grosso do Sul.*

Excelentíssimo Senhor Ministro dos Transportes,

Senhor Ministro,

Venho externar minha preocupação com o problema que vem ocorrendo nas estradas de Mato Grosso do Sul.

Como é do conhecimento de Vossa Senhoria, na rodovia BR-163, onde o Ministério dos Transportes está investindo mais de 50 milhões de reais para recuperar o trecho de 120 quilômetros entre as cidades de Nova Alvorada do Sul e Rio Brilhante, a fiscalização é praticamente nula, os caminhões circulam com carga acima do peso e em função disso, o asfalto que acabou de ser construído já apresenta ondulações em diversos trechos, já que essa rodovia é a rota natural para escoamento da produção agrícola até o Porto de Paranaguá, no Paraná.

Segundo levantamentos feitos por minha assessoria, a única balança federal em atividade em Mato Grosso do Sul, instalada na base da



OCA7048600

Polícia Rodoviária Federal no município de Rio Brillhante, opera apenas no horário de expediente comercial, ou seja, das sete e meia às onze e meia da manhã e das treze e trinta às dezessete e trinta. Mais grave ainda: a fiscalização ocorre apenas em um sentido da rodovia, justamente o que demanda a Campo Grande.

Com isso, os caminhões carregados de soja que saem do centro e norte do Estado, além de toda produção do vizinho Mato Grosso, com destino ao Porto de Paranaguá, não passam, em todo o Estado do Mato Grosso do Sul, pela pesagem necessária.

Mais grave ainda constatar que, para fugir da fiscalização no horário de funcionamento da balança, os caminhoneiros estacionam em Rio Brillhante e, tão logo o expediente é encerrado pelos fiscais do DNIT, os motoristas saem em **comboio** pela BR-163, elevando consideravelmente os riscos de acidentes e transformando em tortura a viagem de famílias que trafegam em veículos menores.

Isto posto, solicito a Vossa Senhoria, que priorize a ativação das balanças de pesagem de caminhões nas rodovias federais de Mato Grosso do Sul, entre elas a que se localiza na rodovia BR-163, nas proximidades do distrito de Prudêncio Thomaz; também na BR-163 na chegada a Campo Grande, no sentido de Nova Alvorada; e ainda na BR-163, chegada a Campo Grande, sentido Terenos; na BR-267 proximidades de Bataguassu, (Porto 15); e na Rodovia BR-463, nas proximidades de Ponta Porã (Posto Bacury).

Não é demais lembrar-lhe que, em 2006, depois que o Exército Brasileiro mapeou os principais pontos de descontrole do excesso do peso no transporte rodoviário de cargas no Brasil, o governo federal anunciou investimentos de um bilhão e quinhentos milhões de reais na instalação de 220 novas balanças em todo o território nacional, mas a proposta ainda não saiu do papel.

Pior foi constatar também que a licitação feita em Mato Grosso do Sul ainda tirou duas balanças federais, que foram removidas para a malha rodoviária na Bahia e na Paraíba. Vossa Excelência há de concordar que um Estado produtor de alimentos e que está recebendo novas usinas de álcool e



OCA7048600

açúcar como o Mato Grosso do Sul não pode dar-se ao luxo de abrir mão das balanças que são importantes não apenas para impedir o tráfego de veículos com excesso de cargas, mas também, para conter a evasão fiscal que é gigantesca em todo o Brasil.

Na certeza de que essas preocupações são também de Vossa Senhoria, na qualidade Ministro dos Transportes, confio que este assunto será tratado com a devida importância por essa instituição, informando, por derradeiro que farei pronunciamento na tribuna da Câmara Federal, abordando esta questão.

Sala de sessões, em 10 de junho de 2008.

Deputado **GERALDO RESENDE**  
PMDB/MS



0CA7048600